



## O BRASIL NA ROTA DO PROCESSO MIGRATÓRIO: ASPECTOS SÓCIO-JURÍDICOS DA I(E)MIGRAÇÃO BRASILEIRA

Joseli Anne de Almeida Caldeira Garzon  
Profa. Dra. Maria Cristina Menezes Valenciano

A história do Brasil pode ser contada a partir das migrações. Desde os nativos, que já viviam aqui na data do descobrimento, até a vinda dos primeiros colonizadores portugueses, deu-se início a idas e vindas de vários povos. Apesar de o contexto externo favorecer a emigração até o final da segunda guerra mundial, a partir dos anos 1930, mais especificamente com a Constituição Federal de 1934, os governantes chegaram à conclusão que o estabelecimento de pólos de imigrantes poderia levar à instabilidade interna. Nota-se a diminuição da imigração estrangeira para o Brasil por volta de 1960. A violência política e a luta armada foram destaques mundiais naquele tempo. Talvez pelas transformações sócio-culturais da época, as questões migratórias apaziguaram-se um pouco. Na década de 1970, o mundo enfrentou crises econômico-financeiras, como a do petróleo. O Brasil, nesta época, importava considerável quantidade de petróleo e a crise também nos abalou, aumentando a inflação, que chegou a 40% em 1978. A alta nos preços representava sério problema. Neste difícil período, a questão das migrações concentrou-se internamente, aumentando o êxodo rural, que tem como causas: a baixa remuneração no campo e as aparentes oportunidades nas grandes cidades. Seus efeitos foram sentidos com o aumento populacional urbano, maior oferta de mão de obra na indústria e serviços, e consequente diminuição de salários. A falta de investimento em infra-estrutura nas cidades fez aumentar a favelização da população de baixa renda. Já na década de 1980, as migrações ressurgem com a saída de brasileiros para o exterior, principalmente para os Estados Unidos, Paraguai e Japão. A globalização tem a capacidade de aproximar situações distantes, mudar de lugar as ofertas de emprego, influenciar os processos migratórios em razão da existência e oferecimento de inovações tecnológicas e sobretudo impactar em muitos casos, irreversivelmente a vida dos cidadãos e pseudos cidadãos globalizados.

Palavras-chave: Migrações. Crises Econômico Financeiras. Globalização.